



ICB praticamente estável em abril

Cesta básica de Piracicaba passou de R\$ 544,14 para R\$ 543,95

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (EJEA), para o mês de abril, diminuiu 0,03% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 544,14 para R\$ 543,95.

A categoria Alimentos caiu 0,07%, passando de R\$ 441,94 para R\$ 441,61. A categoria Limpeza Doméstica aumentou 1,69%, passando de R\$ 52,62 para R\$ 53,51. A categoria Higiene decresceu 1,52%, passando de R\$ 49,59 para R\$

48,83. Os produtos com destaque nesta análise são o frango, os ovos e o feijão.

O preço médio do frango variou -8,58%, passando de R\$ 5,68 para R\$ 5,20/kg (Gráfico 2). Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Esalq/USP), esta retração está relacionada ao enfraquecimento da demanda que, somada à alta na oferta de animais para o abate, resultou na queda de preço. O Cepea observa, ainda, que as exportações da carne de frango continuam aquecidas e em bom ritmo, mas não em volume suficientes para afetar a oferta doméstica.

O preço médio da dúzia de ovos aumentou 4,98%, passando de R\$ 5,96 para R\$ 6,26/dú-

zia (Gráfico 3). Segundo o Cepea, no período pós-quebra houve descarte de galinhas mais velhas na região de Bastos (SP) que é a principal produtora do país. Assim, com a diminuição da oferta, os preços voltaram a subir em meados do final do mês de abril.

O preço médio do feijão variou 7,56%, passando de R\$5,37 para R\$5,77/kg. De acordo com o site Grupo J. Demito, esse aumento é resultado da retração na área plantada da safra verão, cuja colheita está sendo concluída e à perda de produtividade por conta das adversidades climáticas. O analista Marcelo Eduardo Lüders, operador da Correpar, corretora paranaen-

se de mercadorias, explica que a perda de área do feijão no cultivo de verão se deve aos baixos preços no ano passado. Além disso, ele acredita que a situação do abastecimento neste início do ano se complicou ainda mais por causa da estiagem que castigou a região Sul e do excesso de chuvas em Minas Gerais e São Paulo, que provocaram quebra das produtividades. A expectativa, na opinião do analista, é de aumento expressivo na segunda safra.

SALÁRIO MÍNIMO

A relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo passou de 61,83% em março para 61,81% em abril, caindo 0,03%.

